RELAÇÕES ENTRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E A INCIDÊNCIA DE DORES NOS COLETORES DOMICILIARES DO MUNICIPIO DE PONTA GROSSA- PARANÁ: APONTAMENTOS INICIAIS

JONATHAN NEVES DOS SANTOS
FACULDADE SANT'ANA - PONTA GROSSA – PARANÁ - BRASIL
jonathanneves07.jn@gmail.com

HIGOR ALESSANDRO CARNEIRO
FACULDADE SANT'ANA - PONTA GROSSA – PARANÁ – BRASIL
hgrcarneiro@gmail.com

EDUARDO FELIPE FRANCO
FACULDADE SANT'ANA - PONTA GROSSA – PARANÁ – BRASIL
dudulipefranco@hotmail.com

JOSIMAR SANTANA
FACULDADE SANT'ANA - PONTA GROSSA – PARANÁ – BRASIL
josimar_santana87@outlook.com

AURELIO LUIZ DE OLIVEIRA
FACULDADE SANT'ANA - PONTA GROSSA – PARANÁ – BRASIL
prof.aurelio@iessa.edu.br

INTRODUÇÃO

Embora a vida no início desse século venha se tornando mais fácil devido às facilidades que as máquinas, eletrônicos a industrialização nos proporciona, pode se observar um maior esgotamento físico das pessoas. (QUINTAS, 1990, p.105 apud BRASIL 1990).

O homem desde os primórdios vem sofrendo com o estresse no trabalho seja físico ou mental, a cobrança feita pelos chefes para cumprir metas buscando sempre melhorar sua produtividade e qualidade do produto em um determinado tempo, faz com que o desgaste seja muito maior, consequentemente as queixas de dores por motivos de trabalho são frequentes.

Atualmente fala-se muito em qualidade de vida dos funcionários dentro e fora da empresa, pois grande parte destas preocupa-se em obter uma maior produtividade passando despercebidos alguns aspectos importantes que trarão benefícios futuros à empresa.

De acordo com Jean Bartoli, consultor, filósofo e professor de diversas faculdades de negócios, fala sobre o mal de algumas empresas em somente pensar em obter o maior lucro se preocupando somente com os resultados financeiros, não valorizando o trabalho bem feito, desmotivando os funcionários.

O rendimento não dependerá apenas de um salário como gratificação pelo trabalho prestado, mas, sim da alta estima em exercer um cargo na empresa, o funcionário precisa ter a consciência de quanto ele é importante na sua função, e qual parte do seu trabalho vai contribuir para o crescimento da empresa.

> Oferecer simplesmente programa de atividade física, academia de ginástica [...] sessões de massagem ou ioga, sem considerar os aspectos mais profundos que determinam o comportamento das pessoas, trazem resultados muitas vezes desanimadores (OGATA, ALBERTO et al, 2012, p.8).

"Segundo Ogata (2012, p. 8), nesse contexto, a melhoria do estado de saúde e bem – estar das pessoas envolvem programas com abordagens transversais e inter-setoriais, multiprofissionais com ações custo afetivas e baseadas em evidências cientificas".

Consequentemente, haverá benefícios para a empresa com um melhor rendimento do funcionário, também melhorando o indivíduo socialmente. Conforme se sabe, a qualidade de vida e saúde não depende somente do fator físico, mas, emocional e social, pois, de acordo com a Organização Mundial da Saúde "(...) saúde é um completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença." (OMS)

"Desta feita, em se analisando o trabalho moderno, observa-se que na maior parte das vezes ele está preocupado unicamente em obter uma maior produtividade, sem considerar as necessidades, as possibilidades e as limitações do ser humano". (QUINTAS, 1990, p.105 apud BRASIL, 1990).

De maneira geral, a presente pesquisa teve como objetivo a fato de vir a verificar a incidência de dores em segmentos corpóreos nos coletores domiciliares da cidade de Ponta Grossa, assim como as suas relações de qualidade de vida e saúde.

Para tanto, foi intento apresentar um panorama do risco de lesões devido às condições de trabalho e também analisar e quantificar os trabalhadores que apresentam algum tipo de desconforto/dor muscular e qual o grau de intensidade, demonstrando a realidade da coleta domiciliar do município de Ponta Grossa.

REVISÃO DE LITERATURA

1- Qualidade de Vida no Trabalho

Atualmente, há certa preocupação nas grandes organizações da incorporação de práticas formais de programas de atividades e exercícios físicos como meio de prevenção, isso, devido ao numero de afastamentos de funcionários por incapacidade para o trabalho, sendo tal situação tida como um custo muito alto, oportunizando grande rotatividade de funcionários entre os setores, o que induz à não adaptação homem e maquina para trabalhar em harmonia.

> A preocupação com a ergonomia nos ambientes de trabalho tem assumido relevância nas empresas desde que foi indicada como uma das maiores responsáveis pelo absenteísmo. Além da geração de custos, em consequência desses afastamentos, há também diminuição da qualidade de vida desses trabalhadores nos seus efeitos psicológicos e sociais. (Salve & Theodoro 2004, p.138. apud MAULER, 2001).

Quando se discute sobre qualidade de vida no trabalho, discute-se sobre qualidade de vida dos funcionários, pois o bem-estar físico e mental deve estar trabalhando em sintonia, não bastando apenas à gratificação com um salário pelo trabalho prestado, mas, o funcionário saber em qual parcela o seu esforço contribui para o desenvolvimento da empresa e quão importante a sua função exercendo na mesma, para que o seu trabalho tenha um sentido.

Segundo Cavassani (2006) o investimento feito para a melhoria no ambiente de trabalho não pode ser considerado como custo na planilha de contas e sim como um investimento feito para a melhoria da saúde e segurança dos funcionários, pois, o custo com a prevenção sai muito mais barato que os dias parados por motivos de incapacidade para o trabalho.

As grandes companhias não devem pensar apenas nos lucros e retornos financeiros, impondo metas para os funcionários e exigindo que os objetivos sejam alcançados a qualquer custo. Santos (2001) relata que, "Os funcionários, com o objetivo de garantir seus salários e empregos, encontram-se obrigados a atingir metas impostas, sujeitando-se a constantes complicações locomotoras, como desconforto e dores posturais". (GAGLIARDI & RABELLO THEODORO, 2004, p. 138 apud SANTOS, 2001).

Segundo Silva (2010) p.2 apud IIDA, 2005 "A saúde do trabalhador é considerada quando as atividades realizadas durante o trabalho não ultrapassem as suas limitações, evitando situações de estresse, riscos de acidentes e doenças ocupacionais".

Qualidade de vida no trabalho “É um conceito [...] que visam melhorar a vida dos empregados dentro das instituições, de modo que eles tenham maior envolvimento no trabalho e menos estresse e exaustão”. (OGATA & SIMURRO, p.7. DOLAN, 2006).

Partindo desse principio pode se observar que, existem diversos fatores envolvidos que podem comprometer a saúde dos funcionários, apenas as cobranças feitas pelo melhor rendimento podem ter consequências à vida profissional quando social, tendo o individuo que se ausentar de suas tarefas por motivos de doenças seja física ou mental.

Assim, implantar programas de qualidade de vida dentro das empresas é de extrema importância, criando hábitos que trarão benefícios tanto à vida profissional quanto social, oportunizando os funcionários a novas experiências, reforçando o espirito coletivo e competitivo.

O ganho relacionado com a produtividade e qualidade pode ter aumento significativo decorrente dos programas de qualidade de vida, seja ele com atividade física, palestras motivacionais, lazer dentro da empresa, entre outros.

2- A Coleta Domiciliar: Aspectos de sua Organização

A coleta de lixo urbana é realizada por varias equipes de coletores que são divididas em caminhões denominados “guarnições” as equipes são compostas por um motorista e três coletores.

Todos os coletores e motoristas da empresa são divididos em dois turnos fixos, diurno e noturno onde cada turno é responsável em coletar o lixo em um determinado setor da cidade, o turno da manha é composto por dezesseis motoristas e quarenta coletores, o turno da noite é composto por dezesseis motoristas e quarenta e um coletores.

A coleta domiciliar atende toda a região urbana do município de Ponta Grossa, sendo assim 100% da população tem á assistência a esse serviço, a coleta é realizada por treze equipes em cada turno, cada guarnição atende sempre a mesma região e os mesmos bairros tendo um itinerário fixo para realizar a coleta, sendo assim favorecendo muitas vezes o trabalho do coletor pelo fato do conhecimento do local onde será realizado, evitando imprevistos presentes no trabalho.

A coleta é realizada de segunda a sábado em dois turnos, havendo folga para todos os coletores nos domingos e feriados. Normalmente com a folga no final de semana o acumulo de lixo em todos os setores da cidade aumentando significativamente principalmente na região central onde existe um maior numero de comércios, bares, lanchonetes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real reportado à sua coleta de dados, a análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

Na pesquisa em questão usam-se apontamentos de Salomon (1999), caracterizando-a num formato de pesquisa exploratória frente aos seus objetivos e estudo de caso frente aos seus procedimentos técnicos adotados, fato que permite esclarecer inúmeras dúvidas perante a pesquisa, trazendo os resultados com mais clareza. O local da coleta foi numa Empresa do Município de Ponta Grossa – PR que cumpre como função a coleta domiciliar de resíduos. A amostra consistiu em 40 (quarenta) coletores do sexo masculino com idade de 20 (vinte) a 40 (quarenta) anos, o que representou 100% do efetivo dos coletores de um turno da empresa, sem qualquer abstenção. Os instrumentos utilizados foram o questionário QVS/80 e o diagrama de Corlett e Manenica (1980), sendo a coleta de dados realizada num período de 7 (sete) dias, no próprio local de trabalho antes do início da jornada efetiva de atividades. Foram distribuídos os instrumentos mencionados para cada coletor, os quais foram orientados de como deveria ser preenchidos.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O problema de dor ocupacional afeta grande parte da população, sendo uma das principais causas que mais afasta trabalhadores de suas atividades por motivos de incapacidade para o trabalho. Achour Jr. (1996) *apud* Trossier, (1994) enfatiza que "(...) o problema de dor na coluna afeta 80% das pessoas de países industrializados, em alguns momentos da vida".

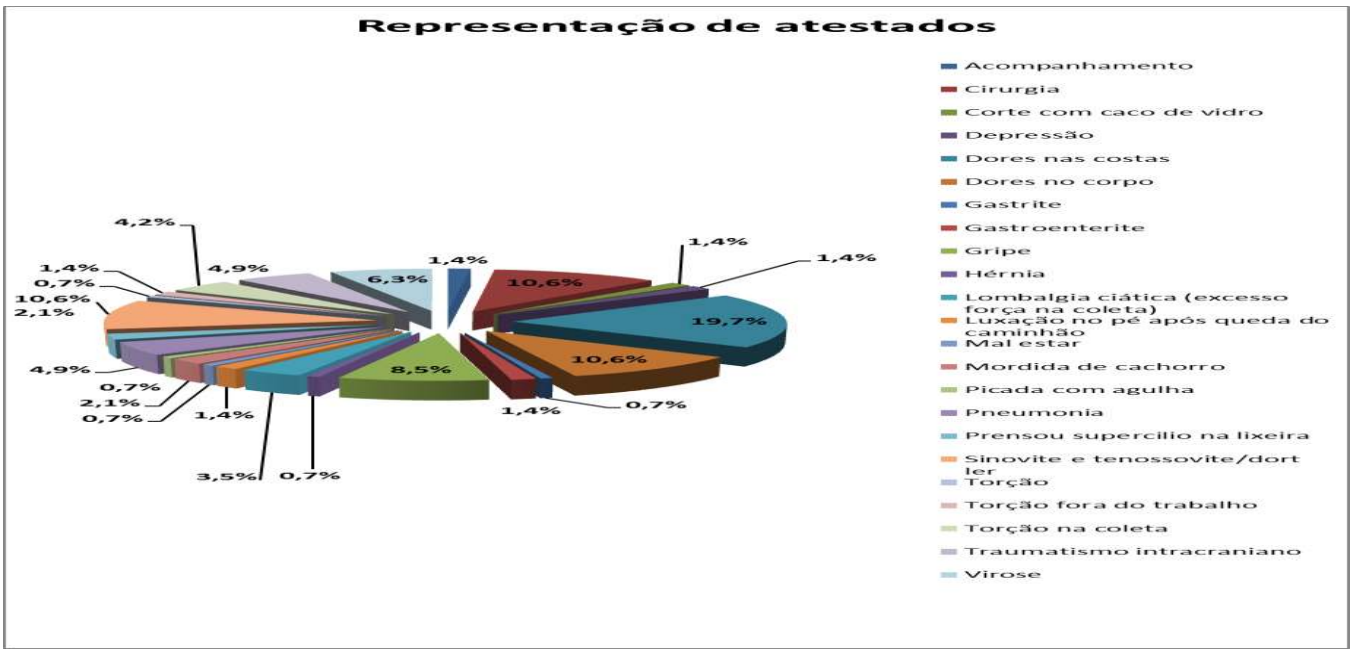
Para as empresas, o fato de ter funcionários nem sempre significa tê-los trabalhando durante todos os momentos do horário de trabalho. As ausências dos empregados ao trabalho provocam distorções quando se refere ao volume e disponibilidade ou retardo nos trabalhos.

Estudos demonstram que entre a relação de causas X consequências do absenteísmo, está a afetação da capacidade profissional das pessoas e da sua motivação para o trabalho, além de fatores internos e externos ao trabalho.

A motivação para a assiduidade é afetada pelas praticas organizacionais, como por exemplo, recompensas e punições ao absenteísmo. As organizações bem-sucedidas estão incentivando a presença e desestimulando as ausências ao trabalho através de praticas gerenciais e culturais que privilegiam a participação, ao mesmo tempo em que desenvolvem atitudes, valores e objetivos dos funcionários favoráveis à participação, gerando assim maior satisfação da parte dos funcionários.

Os afastamentos relacionados à coleta domiciliar do municio de Ponta Grossa-PR mostram alguns acidentes de trabalho tendo relação direta com recolhimento do lixo, citados por alguns autores como um dos mais frequentes, sendo eles os cortes com caco de vidro, perfurações com agulhas, picadas de animais peçonhentos, mordidas de cachorro, perfuração com prego, entre outros.

Em relação aos acidentes fora do trabalho que envolve os coletores não sendo relacionados diretamente ao processo de recolhimento do lixo, mas, que de alguma forma prejudicaram a saúde e foram motivos de afastamento, sendo eles, quedas de bicicleta no caminho para o trabalho, gripes, pedra na vesícula, intoxicação alimentar, diarreia, dentista, entre outros. É importante frisar que, dores no corpo foram um dos motivos de afastamento tendo relatos de casos em todos os meses; tendo relação direta com o objetivo pesquisado.



CONCLUSÃO

A pesquisa possibilitou a constatação de que há o registro de dor em inúmeros segmentos do corpo dos coletores entrevistados, dores estas que fazem alusão direta ao processo de coleta de resíduos domiciliares, sendo estas, a maior responsável pelo absenteísmo na Empresa analisada.

Em relação aos percentuais de dores levantados, constatou-se que coluva vertebral é a principal área reclamada pelo público alvo desta pesquisa, e, pode-se relacionar tal fato às diversas situações e momentos em que a carga excessiva (peso e volume dos resíduos depositados) somam-se aos movimentos repetitivos de abaixar e levantar, rotacionar, tracionar tais cargas associam-se à repetitividade destas ações em função do "assumir" posturas inapropriadas muitas vezes no transcorrer da jornada de trabalho.

Outro fato importante a ser mensurado é a rotatividade de funcionários que a empresa apresenta, uma vez que de todos os analisados da amostra, apenas quatro (4) somam mais de cinco (5) anos na empresa.

Houve ainda a observação de que o tempo de lazer pós-jornada de trabalho fica comprometido em função do desgaste trazido ao longo da jornada diária de trabalho, além disso, não há uma prática compensatória ás ações desenvolvidas, o que acaba por gerar alto grau de fadiga nos coletores, e é sabido que isto aumenta consideravelmente as possibilidades de lesões músculo-esquelética e ligamentares.

Não obstante às dores relatadas em função do labor praticado, os acidentes com materiais descartados pela população se apresentam como um segundo fator gerador de "problemas" a estes coletores, além de mordidas de cachorro, quedas do caminhão, entorses devido os saltos em deslocamento do caminhão-depósito, fortes batidas dos MMII no cocho do caminhão-depósito, esmagamento de segmentos corpóreos, entre outros.

Fica então evidenciado que há muita necessidade em se estabelecer um programa efetivo de compensação e recuperação pós-jornada de trabalho, pois, evidenciado ficou que o desgaste físico e mental do coletor ultrapassa, na maioria dos dias, o limite do "aceitável" e, qualquer tipo de ação direcionada a este público precisa de muita atenção e organização, pois, caso contrário, as ações que deveriam ser de profilaxia e compensação, passam a ser degenerativas vindas a complicar mais ainda a estrutura física e orgânica de tal população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHOUR JUNIOR, Abdallah. **Bases para Exercícios de Alongamento Relacionado com a Saúde e no Desempenho Atlético**. Londrina: Midiograf, 1966.

BUENO, P. Ler: **Uma Avaliação do Impacto na Organização do Trabalho na CREDIP. Central Credi. Mato Grosso.** Rondônia. 2014. Disponível em: http://monografias.brasilescola.com/ Acesso em: 30 jul.2014.

BENKE, Mara, R; Carvalho, Élcio. **ESTRESSE X QUALIDADE DE VIDA NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO TEÓRICO.** Disponível em: http://www.faculdadeobjetivo.com.br/ acesso em: 21 Set, 2014.

CAVASSANI, A; Cavassani, E; Biazin, C. **Qualidade de Vida no Trabalho: Fatores que Influenciam as Organizações.** Disponível em: http://tupi.fisica.ufmg.br/ acesso em: 02 de ago. 2014.

D'ELIA, Rubens, José**. Guia de Prevenção e Tratamento de Dores e Lesões: Como Identificar os Sintomas, Acelerar a Recuperação e Correr sem Dor.** São Paulo: Gente, 2009.

FUZZI PENA, Ludmila. **Metodologia Cientifica: Pesquisa de Campo, Normas, Arquivologia, Artigos Científicos.** Blog 2010. Disponível em: http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html Acesso em: 29 nov. 2013.

FENELON, Dea ET al**. Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1989.

GONÇALVES, M, V. **Ginastica Laboral na Indústria: Propostas e diretrizes para implantação.** 2006. 96 f. Dissertação (Mestrado Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente) Centro Universitário Senac, Campus Santo Amaro, São Paulo. 2006.

GIOVANELLI, G. **Capacidade física e qualidade de vida dos coletores de lixo no município de Linhares-ES.** Revista Brasileira de prescrição e fisiologia do exercício. V.5, n.28, p. 381-391. Jul/Ago.2011

HELFENSTEIN, J; Goldenfum, A; Siena, C**. Lombalgia Ocupacional.** Brooklin São Paulo-SP p. 583-589, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ acesso em: 31 jul. 2014.

VBLOEMER, R. Postura e Desconforto Corporal em um Ambiente de Trabalho Informatizado. Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411990&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas acesso em: 01 nov, 2014.

LABES MOISÉS, Emerson. **Questionário: Do Planejamento à Aplicação da Pesquisa. Santa Catarina: Grifos, 1998.**

MOLINARI, Bruno. Avaliação **Médica e Física para Atletas e Praticantes de Atividades Físicas.** São Paulo: Roca, 2000.

MORETTI, Silvinha. **Qualidade de vida no trabalho x Auto realização humana.** Disponível em: http://www.ergonomia.ufpr.br/ acesso em: 19 set, 2014.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO - **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS.** Esporte E Lazer Na Empresa. Jan.1990.

NEVES; PINHO. **Acidentes de trabalho em uma empresa de coleta de lixo urbano.** Disponível em: http://www.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2010_2/artigos/CSCv18n2_243-251.pdf acesso em: 11 out, 2014.

NOBRE Moacyr, C, R. **Qualidade de vida.** Disponível em: http://www.arquivosonline.com.br/pesquisartigos/Pdfs/1995/v64N4/64040002.pdf acesso em: 03 ago. 2014.

OGATA, J. Aberto, SIMURRO, Sâmia. **Guia Prático de Qualidade de Vida: como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OGATA, A, (Org) et al. **Profissionais saudáveis empresas produtivas: Como promover um estilo de vida saudável no ambiente de trabalho e criar oportunidades para trabalhadores e empresas.** Rio de Janeiro: Elsevier 2012.

OLIVEIRA, Germano; SANTOS, Harlen. **Avaliação da saúde ocupacional dos garis de Hidrolândia, Goiás.** Disponível em: http://www.ucg.br/ucg/prope/cpgss/ArquivosUpload/36/file/AVALIA%C3%87%C3%83O%20DA%20SA%C3%9ADE%20OCUPACIONAL%20DOS%20GARIS%20DE%20HIDROL%C3%82NDIA_Germano_UCG.pdf acesso em: 03 out, 2014.

OLIVEIRA, A; ZANDONADI, F; CASTRO, J. **Avaliação dos riscos ocupacionais entre trabalhadores da coleta de resíduos sólidos domiciliares da cidade de Sinop – MT – um estudo de caso.** Disponível em: http://xn--segurananotrabalho-evb.eng.br/ acesso em: 03 out, 2014.

PATARO, Santos, M. S. **Lombalgia em Trabalhadores de Limpeza Urbana.** 2011. 86 f. Dissertação (Mestrado saúde, ambiente e trabalho) Universidade Federal Bahia, Bahia Salvador, 2011)

PATARO, Santos; Fernandes P. **Trabalho físico pesado e dor lombar: a realidade na limpeza urbana.** Revista Brasileira de Epidemiologia, p. 17-30. Jan/ Março., 2014.

ROSSI, Ana; Meurs, J; Perrewé, P. (Org.). **Stress e qualidade de vida no trabalho: melhorando a saúde e o bem-estar dos funcionários.** São Paulo: Atlas, 2013.

REIS, A; Fernandes, S; Gomes, A. **Estresse e fatores psicossociais.** Disponível em: http://www.scielo.br/ acesso em: 24 set, 2014.

SALVE. M, C, G.; THEODORO. P, R, F. Saúde do Trabalhador: **A relação entre ergonomia, atividade física e qualidade de vida.** Salusvita, Bauru, v. 23, n. 1, p. 137-146, 2004.
SANTOS, C, J. Farias, R. **Ginástica Laboral: Sedentarismo x Atividade física**. Disponível em: http://www.wgate.com.br/ acesso em: 02 ago. 2014.

SILVA, Ave, Azevedo**. A eficácia da ginástica laboral na saúde do trabalhador.** Eficaz. Maringá-PR, 2010.

Santos, K; Farias, L. **Indicadores de risco na coleta do lixo urbano em Itacoatiara-AM.** Disponível em: http://www.icet.ufam.edu.br/ acesso em: 03 out, 2014.

VICENTINI, E. R.N. **Lesão por esforço repetitivo X construção civil.** Centro de Ensino Superior Maringá. Paraná. 2008. Disponível em: HTTP://www.dornascostas.com.br/publicacoes.htm. Acesso em: 15 set. 2013.

VELLOSO, P; Santos, E, M; Anjos, L, A. **Processo de trabalho e acidentes de trabalho em coletores de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.** Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csp/v13n4/0153.pdf acesso em: 02 ago. 2014.

Jonatham Neves dos Santos
Endereço:- Rua Coronel Joaquim Antonio Moraes Sarmento, s/n.
Bairro:- Uvaranas
Cidade:-Ponta Grossa
Estado:- Paraná
País:- Brasil

RELATIONS BETWEEN THE QUALITY OF WORK LIFE AND THE INCIDENCE OF PAIN IN THE HOUSEHOLD COLLECTORS TIP MUNICIPALITY OF PONTA GROSSA- PARANÁ: INITIAL NOTES

Abstract

The present study aimes to ascertain the quality of life and health, as well as the incidence of muscle pain in the garbage men of Ponta Grossa, state of Parana. This research was conducted using two valid instruments for data collection: the diagram's Corlett and Manenica and the questionnaire for assessing quality of life and health. The subjects who responded to the survey had an average age between twenty to forty years, and an the whole of a shift conducted the survey, finishing in forty employees with active participation and no abstention. The occupational risks present in the lives of those workers, because of the way they work, are massive. Given the many factors that can compromise the health of themselves, as direct contact with waste collected from domiciles, concerns about traffic, exhaustion, fatigue, solar radiation, exposure to climate change, noises, slopes and ground uphill, among other compromising factors. Is evident that the risk of injury, the type of work performed, are very big. Mostly due to run at a fast rhythm, causing greater stress on joints and spine. This way, check how it presents evidence of pain in some body segment of the garbage men, as well as their quality of life and health is what motivated this research to analyze the overview of the situation.

Keywords:- garbage men, occupational risks, pain

LES RELATIONS ET LA QUALITÉ DE VIE AU TRAVAIL ET L'INCIDENCE DE LA DOULEUR DANS LE COLLECTIONNEURS MÉNAGERS MUNICIPALITÉ DE PONTA GROSSA - PARANÁ: NOTES INITIALES

Résumé

Cette étude aimes pour déterminer la qualité de la vie et de la santé, et l'incidence de la douleur musculaire chez les hommes détritus Ponta Grossa, État du Paraná. Cette recherche a été réalisée en utilisant deux instruments valables pour la collecte de données: diagramme Corlett et Manenica (1980) et questionnaire pour évaluer la qualité de la vie et de la santé. Les sujets qui ont répondu à l'enquête avaient un âge moyen de entre vingt et quarante ans, un ensemble d'un changement effectué l'enquête, se terminant par une quarantaine d'employés, avec la participation active et aucune abstention. Les risques professionnels présents dans la vie des travailleurs, en raison de la façon dont ils travaillent, sont énormes. Compte tenu des nombreux facteurs qui peuvent mettre en danger la santé d'eux-mêmes que le contact direct avec les déchets collectés auprès des ménages, les préoccupations concernant la circulation, l'épuisement, la fatigue, le rayonnement solaire, l'exposition au changement climatique, bruit, les pentes et les terrains en montée, entre autres facteurs compromettants. De toute évidence, le risque de blessure, type de travail, sont très grandes. Surtout en raison de courir à un rythme rapide, causant plus de pression sur les articulations et la colonne vertébrale. Ainsi, vérifier comment les données de la douleur dans certains éboueurs de segment de corps et leur qualité de vie et la santé est ce qui a motivé cette recherche pour analyser l'image globale de la situation se présente.

Mots-clés:- éboueurs, risques professionnels, la douleur

RELACIONES ENTRE LA CALIDAD DE VIDA DE TRABAJO Y LA INCIDENCIA DE DOLOR EN EL COLECCIONISTAS DE HOGARES DE LA MUNICIPALID DE TIP DE PONTA GROSSA- PARANÁ: NOTAS INICIALES

Resumen

El presente estudio aimes para determinar la calidad de vida y la salud, así como la incidencia de dolor muscular en los hombres de la basura de Ponta Grossa, estado de Paraná. Esta investigación se llevó a cabo utilizando los instrumentos validados para la recogida de datos: Corlett del diagrama y Manenica (1980) y el cuestionario para la evaluación de la calidad de vida y la salud. Los sujetos que respondieron a la encuesta tenían una edad promedio de entre veinte y cuarenta años, un conjunto de un cambio llevó a cabo la encuesta, cerrando en cuarenta empleados con la participación activa y no abstención. Los riesgos profesionales presentes en la vida de los trabajadores, debido a la forma en que trabajan, son enormes. Teniendo en cuenta los muchos factores que pueden poner en peligro la salud de ellos mismos, como el contacto directo con los residuos recogidos de domicilios, las preocupaciones sobre el tráfico, el agotamiento, la fatiga, la radiación solar, la exposición al cambio climático, los ruidos, las pendientes y terreno cuesta arriba, entre otros factores comprometedoras. Es evidente que el riesgo de lesiones, el tipo de trabajo realizado, son muy grandes. Sobre todo debido a correr a un ritmo rápido, causando una mayor presión sobre las articulaciones y la columna vertebral. De esta manera, comprobar cómo se presenta evidencia de dolor en algún segmento corporal de los hombres de la basura, así como su calidad de vida y la salud es lo que motivó esta investigación a analizar el panorama general de la situación.
Palabras Clave:- hombres de la basura, riesgos ocupacionales, dolor

RELAÇÕES ENTRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E A INCIDÊNCIA DE DORES NOS COLETORES DOMICILIARES DO MUNICIPIO DE PONTA GROSSA - PARANÁ: APONTAMENTOS INICIAIS

Resumo

O presente estudo tem como objetivo verificar como se apresenta a qualidade de vida e saúde assim como a incidência de dores, nos coletores domiciliares do município de Ponta Grossa, Estado Paraná. A seguinte pesquisa será realizada utilizando dois instrumentos válidos para coleta de dados, diagrama de Corlett e Manenica (1980), questionário de avaliação da qualidade de vida e saúde (QVS – 80), sendo uma pesquisa exploratória, além de se caracterizar como estudo de caso. Os sujeitos que responderam aos questionários tem idade de 20 a 40 anos, sendo assim 100% de um turno realizou a pesquisa totalizando 40 funcionários com participação ativa, sem nenhuma abstenção. Os riscos ocupacionais presentes na vida dos coletores domiciliares pela forma de trabalho são gigantescos tendo em vista muitos fatores que podem comprometer a saúde dos coletores sendo eles, o contato direto com resíduos coletados nos domicílios, a preocupação com o trânsito, atenção constante, cansaço, fadiga, radiação, exposição ao tempo, o ritmo de trabalho acelerado, ruídos, declive, aclive do terreno entre outros fatores comprometedores. É evidente que os riscos de lesões pela forma de trabalho realizado é demasiadamente elevado, principalmente pelo fato de ser executado correndo havendo um maior estresse nas articulações do joelho e coluna. Verificar como se apresenta os indícios de dores em algum segmento corpóreo dos coletores assim como sua qualidade de vida e saúde foi algo que moveu essa pesquisa para que houvesse um panorama desta situação.
Palavras-chave: Coletores Domiciliares – Riscos Ocupacionais - Dor